

O EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO NA AMÉRICA LATINA COM DADOS DO PROJETO GLOBAL UNIVERSITY ENTREPRENEURIAL SPIRIT STUDENT'S SURVEY (GUESS): UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

ANA MARIA JERÔNIMO SOARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

O EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO NA AMÉRICA LATINA COM DADOS DO PROJETO *GLOBAL UNIVERSITY ENTREPRENEURIAL SPIRIT STUDENT'S SURVEY* (GUESSS): UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

1 INTRODUÇÃO

O potencial do empreendedorismo como gerador de desenvolvimento profissional e socioeconômico tem despertado o interesse de pesquisadores, educadores e formuladores de políticas públicas (Moreno-Gómez et al., 2022; Romaní et al., 2022). Outrossim, o papel desempenhado pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e Educação Empreendedora (EE) pode influenciar as percepções dos discentes sobre o empreendedorismo como uma opção de carreira (Leiva et al., 2022) e possibilitar que eles desenvolvam competências e habilidades necessárias para esse tipo de atividade (Lopez & Alvarez, 2019; Silva et al., 2021). Dessa forma, evidências de pesquisas com dados relacionados às aspirações empreendedoras de estudantes possibilitam que as universidades, gestores e demais interessados adquiram conhecimentos e moldem suas estratégias em torno dessa relevante temática (Romaní et al., 2021; Valencia-Arias, Arango-Botero, & Sánchez-Torres, 2022; Soares, Melo, & Sampaio, 2023).

Nessa perspectiva, a literatura existente, particularmente as pesquisas sobre empreendedorismo estudantil no ensino superior, tem utilizado os dados do Projeto *Global University Entrepreneurial Spirit Students' Survey* (GUESSS) para a identificação de fatores que influenciam a intenção dos jovens de se tornarem empreendedores (Romaní et al., 2022; Soares, Melo, & Sampaio, 2023; Valencia-Arias et al., 2022). O GUESSS é uma pesquisa mundial, realizada a cada dois ou três anos, que oferece um banco de dados amplo e confiável acerca do empreendedorismo universitário (Sieger, Raemy, Zellweger, Fueglistaller, & Hatak, 2021), abordando, entre outros fatores, as aspirações para a atividade empreendedora, educação para o empreendedorismo, *background* familiar, participação e sucessão em empresas familiares (Sieger et al., 2021; Soares et al., 2023).

A primeira edição dessa pesquisa global ocorreu em 2003, organizada pela *University of St. Gallen* na Suíça, e outras coletas foram realizadas em 2004, 2006, 2008, 2011, 2013/2014, 2016, 2018 e 2021 (GUESSS, 2023). Alguns números recordes foram apresentados na nona edição de coleta de dados, que ocorreu no ano de 2021 em 58 países, coletando mais de 267.000 respostas completas (GUESSS, 2023; Sieger et al., 2021) e a décima edição está programada para 2023 (GUESSS, 2023). No entanto, as pesquisas acadêmicas que analisaram esses dados em países emergentes da América Latina ainda são relativamente escassas (Leiva et al., 2021; Romaní et al., 2021; Soares et al., 2023).

De acordo com Romaní et al. (2021), o primeiro artigo publicado que utilizou o GUESSS no contexto latino-americano ocorreu em 2015, considerou os dados coletados em 2011 com estudantes brasileiros e realizou comparações internacionais acerca dos desafios e oportunidades da educação empreendedora (Lima et al., 2015). Desde a publicação do trabalho de Lima et al. (2015), um pequeno número de estudos confirmaram a aplicabilidade dessa base de dados para abordar, nessa região do continente americano, temas como Intenção Empreendedora (IE) (Leiva et al., 2021; Leiva et al., 2022; Lopez et al., 2021; Lopez & Alvarez, 2019; Silva et al., 2021); perfis de espírito empreendedor de universitários (Amador Martínez, García Hernández, & Díaz Quintanilla, 2020; Arango-Botero et al., 2022); modelos parentais (*Role Models*) e perspectiva de gênero na IE (Moreno-Gómez et al., 2019; Moreno-Gómez et al., 2022); atitude empreendedora (Viquez-Paniagua, Leiva, & Mora-Esquivel, 2022) e intenção de sucessão empresarial (Romaní et al., 2022; Tabares & Cano, 2018). Portanto, aumentar o

entendimento sobre essa abordagem empírica é crucial para obter uma visão crítica e aprofundada das evidências existentes.

Estudar o avanço das pesquisas em empreendedorismo universitário no âmbito latino-americano se justifica não apenas pela relativa falta de abordagens empíricas com o projeto GUESSS nessas economias, mas sobretudo porque os resultados podem encorajar os pesquisadores a explorarem mais essa riqueza de informações, uma vez que o empreendedorismo nesse conjunto de países é um mecanismo relevante para mobilidade socioeconômica, redução da pobreza e alcance da independência financeira, especialmente para mulheres e outros grupos minoritários (Romaní et al., 2022; Víquez-Paniagua et al., 2022). Adicionalmente, essa região é caracterizada por uma presença dominante de empresas informais (Romaní et al., 2022) e nos últimos anos registrou o crescimento da atividade empreendedora estudantil (Sieger et al., 2021).

Em síntese, há muitas oportunidades de estudos nesse contexto e tais oportunidades aumentaram com a edição de 2021 do GUESSS, que passou a incluir questões exclusivas para a América Latina, bem como novos construtos, “como orientação empreendedora individual e questões relacionadas aos efeitos da pandemia de COVID-19 sobre o empreendedorismo universitário” (Romaní et al., 2021, p. 337). Por conseguinte, a problemática deste artigo de revisão sistematizada parte da falta de informações sistematizadas sobre as produções acadêmicas nesse domínio. Tais argumentos são sustentados por Romaní et al. (2021) e Soares, Melo e Sampaio (2023), que fortalecem a ideia de que a ausência de análises do estado da arte relacionadas a esse assunto pode ser um obstáculo ao progresso do conhecimento nessa área.

Para preencher essa lacuna, é preciso revisar o estado atual da arte sobre o tema, identificar publicações relevantes, suas abordagens e evidências, e oferecer direções para futuras pesquisas. Assim, este estudo parte das seguintes questões de pesquisa: (I) Como os dados do projeto GUESSS na América Latina têm sido aplicados por pesquisadores e quais as evidências das abordagens empíricas existentes? (II) Quais as direções futuras para as pesquisas sobre empreendedorismo com o uso de dados do projeto GUESSS nessa região? Destarte, o objetivo deste trabalho é compreender como pesquisadores têm utilizado os dados do projeto *Global University Entrepreneurial Spirit Student's Survey* (GUESSS) em estudos sobre empreendedorismo no contexto da América Latina e propor direções futuras para pesquisadores.

Para alcançar o objetivo proposto, esta revisão sistematizada foi orientada pelo protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-analyses* (PRISMA) (Page et al., 2021) e selecionou 19 estudos empíricos publicados entre 2015 e 2023 em cinco bases de pesquisa distintas. Para a apresentação dos resultados, esta revisão utilizou a estrutura conceitual TCCM (*Theory, Context, Characteristics and Methodology*), que orienta a análise das Teorias, Contextos, Características e Métodos identificados nos estudos selecionados, de modo a reportar sugestões de novas pesquisas. Esse *framework* permite uma visão geral do estado da arte e identificação de lacunas, direcionando o pesquisador a ir além da simples descrição dos estudos incluídos, de modo a proporcionar uma base sólida para o desenvolvimento de uma agenda de pesquisa bem definida. Com isso, é possível superar a limitação de algumas revisões sistemáticas tradicionais e análises bibliométricas, que, muitas vezes, se restringem a um caráter meramente descritivo dos estudos (Paul et al., 2021).

Até o momento não foi identificada uma pesquisa que examine as produções com aplicações concretas da base GUESSS especificamente na América Latina e que explore o *framework* TCCM para propor uma agenda de pesquisa futura. Ao coletar, analisar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o potencial da base GUESSS para pesquisas em empreendedorismo no contexto latino-americano, o presente estudo gera *insights* acadêmicos e contribui para o avanço no conhecimento, uma vez que realiza uma avaliação crítica e imparcial dos resultados existentes sobre o tema e revela lacunas na literatura, permitindo que os

pesquisadores identifiquem áreas que precisam de mais investigação. Assim, fornece um conjunto útil de referências, oferecendo uma compreensão aprofundada e encorajando pesquisadores a conhecerem a literatura anterior para melhorar o padrão de novos estudos. Além disso, ao buscar incentivar a ampliação de pesquisas nessa região, que possui características bem específicas, reforça a relevância dessas abordagens empíricas, visto que os formuladores de políticas precisam considerar as particularidades do ambiente antes de projetar estratégias para fortalecer o empreendedorismo.

O restante deste artigo está estruturado da seguinte forma: a Seção 2 discute a metodologia adotada, detalhando o protocolo utilizado para seleção dos documentos e estratégia de análise. Os resultados da revisão são apresentados na Seção 3. A Seção 4 apresenta as análises e discussões dos resultados, indicando algumas direções para pesquisas futuras. Finalmente, na Seção 5, as considerações finais são destacadas.

2 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos deste trabalho, a escolha da revisão sistematizada se justifica porque esse tipo de estudo possibilita uma ampla análise da literatura sobre o tema, uma vez que identifica um número “maior de resultados relevantes, ao invés de limitar as conclusões à leitura de somente alguns artigos” (Sampaio & Mancini, 2007, p. 84), contribuindo para incentivar novas investigações. Assim, para operacionalizar a presente pesquisa foram aplicadas as principais premissas do protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), que disponibiliza um *checklist* de 27 itens com recomendações sobre a condução da revisão sistemática (Page et al., 2021).

De acordo com Page et al. (2021), o PRISMA surgiu com foco em ensaios clínicos randomizados, mas atualmente orienta revisões sistemáticas de diversas áreas, sobretudo no que diz respeito aos critérios de elegibilidade, seleção, análise e apresentação dos resultados. Ademais, a análise dos documentos selecionados foi estruturada com base no *framework* destacado por Paul et al. (2021). Em síntese, esse instrumento enfatiza as Teorias, Características, Contextos e Metodologias (TCCM) dos artigos analisados, conduzindo a construção de uma agenda de pesquisa.

2.1 Critérios de Elegibilidade

Os documentos incluídos nesta revisão atenderam aos seguintes critérios de elegibilidade: (a) utilizou dados da pesquisa GUESSS apenas de países da América Latina; (b) publicado em revistas entre 2015 e 2023; (c) escrito em inglês, espanhol ou português; e (d) trata-se de estudo empírico. Por conseguinte, foram excluídos os artigos de conferências, estudos teóricos/conceituais, livros e capítulos de livros, artigos editoriais e semelhantes.

No tocante ao recorte temporal, de 2015 a 2023, cabe justificar que, conforme argumenta Romaní et al. (2021), o primeiro artigo publicado que utilizou o GUESSS no contexto latino-americano ocorreu em 2015 e considerou os dados coletados em 2011 com estudantes brasileiros. Assim, ao incluir desde os primeiros estudos publicados até as publicações mais recentes, esta revisão busca uma compreensão mais profunda da evolução do tema ao longo do tempo, destacando os avanços, desafios e áreas em que novas pesquisas são necessárias, dado o reduzido número de abordagens nesse contexto (Romaní et al., 2022; Soares, Melo, & Sampaio, 2023).

2.2 Estratégia de Busca e Seleção

Para a identificação dos registros, buscou-se entender, com base em pesquisas existentes na literatura – que usaram dados do GUESSS da América Latina –, quais são as principais palavras-chave para buscar documentos sobre esse tema. Ademais, realizou-se a validação das palavras, que incluiu a realização de uma busca piloto para testar a eficácia dos termos de busca em recuperar estudos relevantes. Assim, os termos de pesquisa definidos para serem combinados foram: “GUESSS”, ou seu sinônimo “*Global University Entrepreneurial Spirit Student’s Survey*”, “*entrepreneurship education*”, “*entrepreneurial intention*”, “*entrepreneurship*”, “*entrepreneurial behavior*” e “*Latin American*”.

A busca e exportação dos dados dos artigos foi realizada no dia 02 de abril de 2023, em cinco bases de pesquisa: *Web of Science*, *Science Direct*, *Scopus*, *Emerald Insight* e *SAGE*. A referida pesquisa utilizou como campos de busca o título, resumo e palavras-chave. No geral, a *string* de busca completa com os respectivos conectores foi a seguinte: (“*GUESSS*” OR “*Global University Entrepreneurial Spirit Student’s Survey*”) AND (“*entrepreneurship education*” OR “*entrepreneurial intention*” OR “*entrepreneurship*” OR “*entrepreneurial behavior*” OR “*Latin American*”).

Nas cinco bases, um total de 412 registros foi identificado, sem eliminar os documentos duplicados e os que não são elegíveis pelos critérios determinados. Para as demais etapas de seleção e análise, foi utilizada a plataforma *Parsifal*, que auxilia na organização e armazenamento das informações do protocolo de revisão (incluindo planejamento, seleção, extração e análise dos dados) e compartilhamento das tarefas entre os revisores. Assim, após a pesquisa e identificação, os documentos foram exportados no formato *BibTeX* para essa ferramenta.

Em resumo, destaca-se que, após a importação dos trabalhos para o *Parsifal*, foram realizadas as seguintes triagens: (I) Remoção dos trabalhos repetidos entre as bases (II) Seleção por leitura dos títulos e resumos; (III) Leitura dos trabalhos completos, de modo a eliminar aqueles que não se enquadravam no tema; (IV) Extração e análise dos dados, conforme será exposto nos tópicos subsequentes.

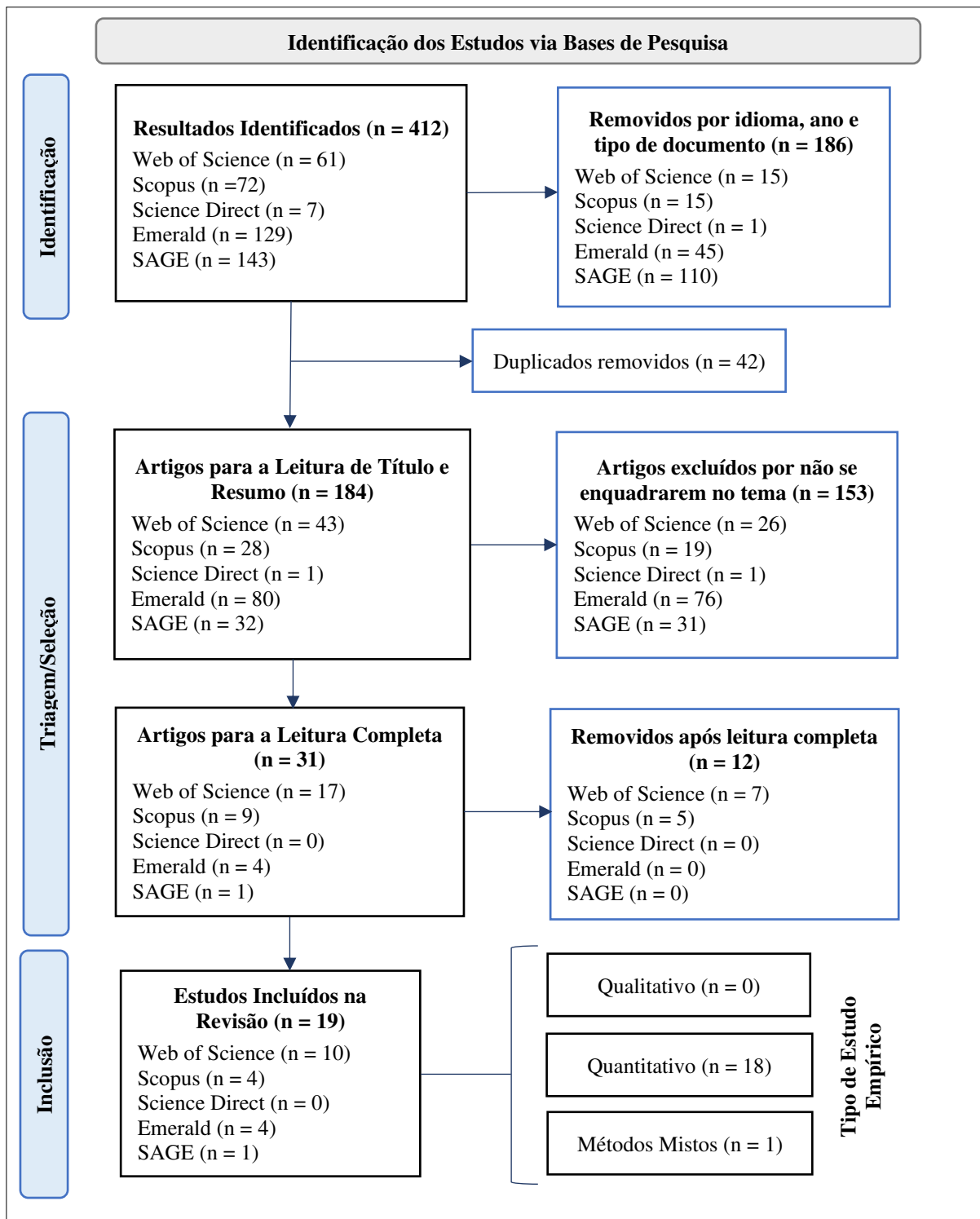
A primeira triagem deste estudo consistiu na exclusão dos documentos que não atendiam aos critérios de elegibilidade (idioma, ano e tipo de documento), na qual foram removidos 186 registros e, na sequência, 42 artigos foram removidos por duplicação entre as bases. Assim, 184 artigos foram elegíveis para leitura dos títulos e resumos. Durante a leitura de títulos e resumos, 153 artigos foram removidos por não se enquadrarem no tema, ou seja, embora abordassem dados do GUESSS em pesquisas de empreendedorismo, não eram estudos empíricos que, de fato, foram realizados, especificamente, no contexto da América Latina.

Com isso, 31 artigos foram elegíveis para leitura de texto completo. De forma análoga ao que ocorreu na triagem por título e resumo, com a leitura detalhada de todas as seções dos artigos, foi possível eliminar 12 estudos que não se enquadraram no tema desta pesquisa. Isso resultou em 19 estudos selecionados para compor esta revisão sistematizada. A Figura 1, na seção de resultados, apresenta o diagrama de fluxo com quantitativos em cada fase do processo de seleção de documentos.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Figura 1 mostra o fluxograma recomendado pelo PRISMA, apresentando os quantitativos de documentos em cada fase: identificação, triagem/seleção e inclusão.

Figura 1 - Diagrama de fluxo do processo de seleção



Fonte: elaborado pelos autores (2023), com base em Page et al. (2021).

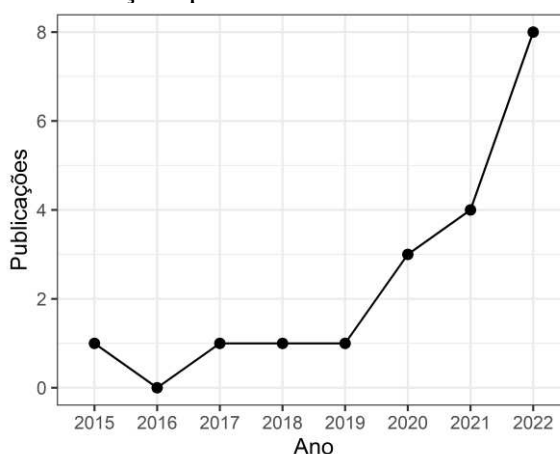
No tocante ao tipo de estudo inserido, 95% dos artigos analisados apresenta abordagem apenas quantitativa; 5% utilizam métodos mistos (qualitativo e quantitativo) e nenhum estudo é apenas qualitativo. Este último resultado pode se justificar pelas características da base de dados, que é secundária e resultante de um formulário com questões objetivas, o que limita o

tratamento qualitativo das informações. Algumas análises descritivas serão apresentadas nos tópicos subsequentes.

3.1 Análise Descritiva dos Resultados

Considerando o período de 2015 a 2023, a maioria das publicações foi divulgada em 2022 (oito artigos), seguido de 2021 (quatro publicações), 2020 (três publicações) e 2018, 2017 e 2015 com 1 publicação por ano, não sendo identificadas publicações em 2016. Esses resultados estão apresentados na Figura 2.

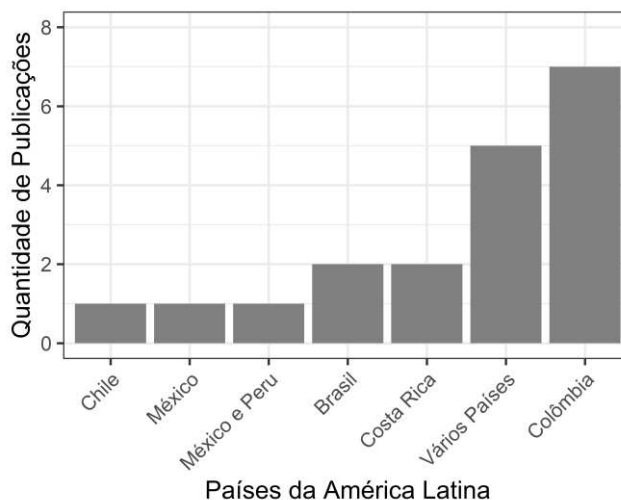
Figura 2 – Quantidade de Publicações por ano



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Destaca-se que tais publicações foram desenvolvidas no contexto de diferentes países. Assim, nos estudos identificados nesta revisão, observou-se que 37% das pesquisas foram realizadas no contexto da Colômbia (sete artigos); 26% com dados de diferentes países (cinco artigos, que incluíam 11 países da América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, México, Panamá, Peru e Uruguai; Brasil e Costa Rica contam, cada um, com 11% das pesquisas (quatro artigos) e, em menor percentual (5% cada), estão as pesquisas com no contexto do Chile, México e México e Peru (um artigo cada). Tais resultados são representados na Figura 3.

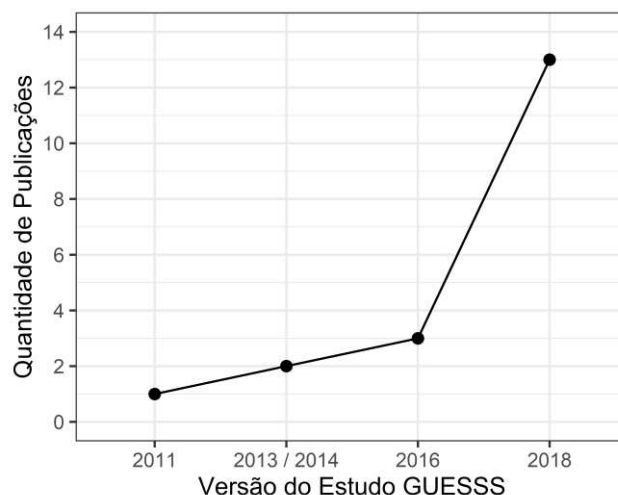
Figura 3 – Países de aplicação dos estudos identificados



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Adicionalmente, conforme mostra a Figura 4, dados de diferentes versões do estudo GUESSSS foram utilizados. Em síntese, 68% das pesquisas foram realizadas em dados da pesquisa GUESSSS 2018; 16% com a edição de 2016; 11% com a edição de 2013/2014 e 5% com a edição de 2011.

Figura 4 – Versões da Pesquisa GUESSSS utilizadas nos estudos



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Esses resultados demonstram que, até o momento de realização desta revisão, havia uma lacuna de publicações com a base de dados mais atualizada. Isso reforça os argumentos de Romaní et al. (2021) e Soares, Melo e Sampaio (2023), de que há muitas oportunidades de estudos com edições mais recentes do GUESSSS, sobretudo a partir de 2021, que passou a incluir questões exclusivas para a América Latina (Romaní et al., 2021).

A Tabela 1 apresenta as principais revistas que publicaram trabalhos sobre o tema em questão.

Tabela 1 – Revistas de origem dos artigos analisados

Revista	Quantidade de Artigos	Autor(es)/Ano
Academia Revista Latinoamericana de Administración	3	Leiva et al. (2021); Lopez et al. (2021); Silva et al. (2021)
Revista Espacios	2	Cano e Tabares (2017); Tabares e Cano (2018).
International Journal of Entrepreneurial Venturing	1	Lopez e Alvarez (2019)
Revista Virtual Universidad Católica del Norte	1	Arango-Botero et al. (2022)
Journal of Small Business Management	1	Lima et al. (2015)
Management Research: Journal of the Iberoamerican Academy of Management	1	Viquez-Paniagua, Leiva e Mora-Esquivel (2022)
Sustainability	1	Romaní et al. (2022)
Higher Education, Skills and Work-Based Learning	1	Valencia-Arias, Arango-Botero e Sánchez-Torres (2022)
Tec Empresarial	1	Lafuente-González e Leiva (2022)

European Research on Management and Business Economics	1	Moreno-Gómez et al. (2022)
The Journal of Entrepreneurship	1	Ferreira et al. (2022)
International Journal of Intellectual Property Management	1	Leiva et al. (2022)
Journal of technology management & innovation	1	Gonzalez-Canosa et al. (2021)
Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies	1	Moreno-Gómez et al. (2019)
Podium	1	García-Hernández et al. (2020)
RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo	1	Amador Martínez, García Hernández e Díaz Quintanilla (2020)

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Os estudos analisados foram divulgados em 16 *Journals* diferentes. Ademais, 63% dos periódicos identificados publicaram apenas um artigo, o que pode demonstrar multidisciplinaridade desse tipo de abordagem empírica e que há aceitação em diversas revistas. O periódico com maior número de publicação, *Academia Revista Latinoamericana de Administración*, lançou em 2021 uma seção especial intitulada *Entrepreneurship in Latin American Countries: Evidence from GEM and GUESSSS Project*, editada por Romaní et al. (2021). Essa edição reuniu três estudos com dados GUESSSS da América Latina.

No tocante aos principais tópicos abordados, a Tabela 2 apresenta os seis temas identificados nos estudos incluídos nesta revisão.

Tabela 2 – Principais temas abordados

Temas Abordados	Número de artigos	Autor(es)/Ano
Intenção Empreendedora	8	Cano e Tabares (2017); García-Hernández et al. (2020); Gonzalez-Canosa et al. (2021); Leiva et al. (2021); Leiva et al. (2022); Lopez et al. (2021); Lopez e Alvarez (2019); Silva et al. (2021)
Desafios e oportunidades da educação empreendedora	3	Lafuente-González e Leiva (2022); Lima et al. (2015); Valencia-Arias, Arango-Botero e Sánchez-Torres (2022)
Educação empreendedora e perfis de espírito empreendedor	2	Amador Martínez, García Hernández e Díaz Quintanilla (2020); Arango-Botero et al. (2022)
<i>Role Models</i> parentais e perspectiva de gênero na IE	2	Moreno-Gómez et al. (2019); Moreno-Gómez et al. (2022)
Atitude Empreendedora	2	Ferreira et al. (2022); Viquez-Paniagua, Leiva e Mora-Esquível (2022)
Intenção de Sucessão Empresarial	2	Romaní et al. (2022); Tabares e Cano (2018)

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

No tocante às características das abordagens empíricas selecionadas, a literatura aponta que a maioria dos estudos analisaram a intenção empreendedora dos universitários, buscando explorar antecedentes da IE. Em síntese, tais pesquisas explicam a relação entre a percepção dos discentes sobre a aprendizagem de programas de educação empreendedora, a teoria do comportamento planejado (*Theory Planned Behavior* ou TPB) e a intenção empreendedora (Cano & Tabares, 2017; García-Hernández et al., 2020; Leiva et al., 2021; Lopez et al., 2021; Lopez & Alvarez, 2019; Silva et al., 2021). Gonzalez-Canosa et al. (2021) analisam fatores de

autoeficácia e identificação, fornecendo *insights* sobre como alguns indivíduos com forte autoeficácia empreendedora não exibem forte IE. Adicionalmente, Leiva et al. (2022) apresentaram evidências de que o ambiente de uma universidade, educação empreendedora (EE), programa de aprendizado e reputação empreendedora contribuem para aumentar a propensão dos estudantes de escolherem o empreendedorismo como carreira.

Com foco nos desafios e oportunidades da educação empreendedora Lima et al. (2015) realizaram um estudo com foco principal no ensino superior brasileiro, mas os resultados abordam desafios que atravessam fronteiras, destacando a necessidade de abordagens mais práticas na EE e oferta educacional maior e diversificada para além do planejamento de negócios. Esses autores identificaram que os estudantes brasileiros apresentam níveis mais elevados de IE e são significativamente mais motivados a fazer cursos e atividades em empreendedorismo, em comparação com discentes da amostra internacional. Lafuente-González e Leiva (2022) e Valencia-Arias, Arango-Botero e Sánchez-Torres (2022) corroboram com esses argumentos.

Outro tema abordado nas pesquisas identificadas consiste na relação entre EE e perfis de espírito empreendedor (Amador Martínez, García Hernández, & Díaz Quintanilla, 2020; Arango-Botero et al., 2022). Esses estudos reforçam a importância de programas de empreendedorismo na universidade, apontando que os alunos (não só no início e no final da licenciatura, mas mesmo cinco anos depois de a terem concluído) têm a intenção de serem fundadores e trabalhar na sua própria empresa (Amador Martínez, García Hernández, & Díaz Quintanilla, 2020). Isso demonstra para o empreendedorismo oferecida nas IES podem desenvolver o espírito empreendedor dos alunos.

Considerando a influência do *background* familiar e discrepância de gênero na participação em atividades empreendedoras, há um recente interesse pelo efeito do papel dos pais como modelos/referências para os filhos (*Role Models* parentais) e perspectiva de gênero na IE. Nessa discussão acadêmica, cabe destacar também o trabalho de Soares, Melo e Sampaio (2023), realizado com dados do GUESSS 2018 no Brasil e que não foi incluído nesta revisão, visto que foi publicado em maio, data posterior à da realização das buscas (02 de abril), mas se insere na avaliação do suporte parental, corroborando com Moreno-Gómez et al. (2019; 2022).

No âmbito da análise da Atitude Empreendedora, destaca-se que universitárias tendem a apresentar comportamentos e características em relação às expectativas e oportunidades (*locus* de controle) que podem afetar positivamente as suas motivações e atitudes associadas ao empreendedorismo (Ferreira et al., 2022; Viquez-Paniagua, Leiva, & Mora-Esquivel, 2022). Por fim, alguns pesquisadores apresentaram a intenção de sucessão empresarial como tópico de pesquisa (Romaní et al., 2022; Tabares & Cano, 2018). Assim, esse tema tem grande potencial de ser amplamente explorado, uma vez que a base GUESSS apresenta dados sobre esse tipo de aspiração para estudantes que possuem pais (pai, mãe ou ambos) envolvidos com a atividade empreendedora. Uma das principais implicações práticas desse tipo de abordagem empírica, de acordo com Romaní et al. (2022), consiste em lançar luz sobre a hipótese de desenvolvimento de um sentimento afetivo dos filhos em relação à empresa familiar. Esse sentimento pode gerar um tipo de apego desde a infância, resultando em maior influência do papel parental e em um maior interesse pela sucessão do negócio.

Por conseguinte, há diversos tópicos de pesquisa que podem explorar a base de dados GUESSS. Além dos destacados nesta seção, outros temas podem ser investigados para gerar novos *insights* sobre o empreendedorismo estudantil, com implicações na forma de resultados acadêmicos, contribuições teóricas e conhecimentos orientados para profissionais. No geral, os principais tópicos de estudo, relacionados aos objetivos do GUESSS são: IE, empreendedorismo nascente, crescimento e desempenho de novos empreendimentos, sucessão de empresas familiares, estrutura familiar, relações familiares, motivos, preferências,

identidade social, educação para o empreendedorismo, clima empreendedor e aprendizagem, cultura e instituições (GUESSS, 2023; Sieger et al., 2021; Romaní et al., 2021).

O tópico a seguir amplia as discussões e sintetiza as principais abordagens empíricas e resultados dos estudos incluídos nesta revisão.

3.2 Estudos com dados do Projeto GUESSS na América Latina: Resultados Potenciais

A Tabela 3 sintetiza as principais abordagens dos documentos incluídos nesta revisão.

Tabela 3 – Visão geral dos estudos incluídos

Autor(es)	Tipo	Teoria	Contexto	Amostra e Método
Lima et al. (2015)	Quantitativo	-	37 faculdades e universidades no Brasil.	25.751 estudantes (55,4% feminino e 44,6% masculino). Incluiu análise de frequência, teste de hipóteses paramétrico (ANOVA), testes de homogeneidade de variância, métodos exploratórios de análise fatorial.
Cano e Tabares (2017)	Quantitativo	TPB	6 Universidades na Colômbia.	801 estudantes. e análises de estatísticas descritivas.
Tabares e Cano (2018)	Quantitativo	TPB	6 Universidades na Colômbia.	801 estudantes. e análises de estatísticas descritivas.
Lopez e Alvarez (2019)	Quantitativo	TPB	Universidades em diversos países da América Latina.	35.335 latino-americanos. Utilizaram Modelagem de Equações Estruturais
Moreno-Gómez et al. (2019)	Quantitativo	TPB	10 Instituições de Ensino Superior de quatro cidades na Colômbia.	3.703 universitários (55,8% feminino e 44,2% masculino). Análise de regressão logística.
García-Hernández et al. (2020)	Quantitativo	TPB	13 programas universitários no México.	919 estudantes (53,10% masculino e 46,90% feminino). Análise fatorial, ANOVA.
Amador Martínez et al. (2020)	Quantitativo	-	Universidades no México e Peru.	276 mexicanos e 323 peruanos. 62,7% da amostra é do sexo feminino e 37,3% masculino. Teste <i>t</i> , análises descritivas e correlação.
Lopez et al. (2021)	Quantitativo	TPB	Universidades em 11 países da América Latina.	37.599 estudantes (58% feminino e 48% masculino). Modelagem de equações estruturais.
Silva et al. (2021)	Quantitativo	TPB	25 Universidades no Chile.	4.697 chilenos (51,67% feminino e 48,33% masculino) e análise de equações estruturais.
Gonzalez-Canosa et al. (2021)	Quantitativo	-	Universidades na Colômbia.	696 colombianos (52% masculino e 48% feminino) e Análise Fatorial Confirmatória.
Leiva et al. (2021)	Quantitativo	TPB	Universidades de 9 países da América Latina.	9.012 estudantes (51% feminino e 49% feminino). Utilizaram modelo linear multinível (hierárquico)
Arango-Botero et al. (2022)	Quantitativo	-	<i>Instituto Tecnológico Metropolitano</i> , na Colômbia.	554 estudantes (62% feminino e 38% masculino); Análise estatística paramétrica (ANOVA) e não paramétricas.
Viquez-Paniagua et al. (2022)	Métodos Mistos	-	Universidades em 11 países latino-americanos.	10.781 estudantes do sexo feminino. Regressão múltipla hierárquica e análise de entrevistas em profundidade.
Romaní et al. (2022)	Quantitativo	TPB	Universidades em 11 países da América Latina.	16.185 estudantes (53,7% feminino e 46,3% masculino). Análise de Equações Estruturais com mínimos quadrados parciais.
Valencia-Arias et al. (2022)	Quantitativo	-	Instituições de Ensino Superior (IES) na Colômbia.	3.005 colombianos. Modelagem de equações estruturais com mínimos quadrados parciais.

Lafuente-González e Leiva (2022)	Quantitativo	-	Universidades na costa Rica.	636 empreendedores nascentes (53,8% feminino e 46,2% masculino). Usaram modelo <i>logit</i> .
Moreno-Gómez et al. (2022)	Quantitativo	-	33 IES na Colômbia.	15.424 colombianos (52,4% feminino e 47,6% masculino). Utilizaram modelo <i>logit</i> .
Ferreira et al. (2022)	Quantitativo	-	Universidades e Faculdades no Brasil.	2.771 estudantes (59,8% feminino e 40,2% masculino). Usaram modelagem de equações estruturais
Leiva et al. (2022)	Quantitativo	-	11 Universidades na Costa Rica.	4.158 estudantes (57% feminino e 43% masculino). Modelo de regressão linear hierárquica com mínimos quadrados ordinários.

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Conforme já destacado a maioria dos estudos é do tipo quantitativo. Isso sugere que há uma lacuna de abordagens com métodos mistos, que possam complementar as evidências existentes e definir construtos teóricos (Tabares & Cano, 2018; Víquez-Paniagua et al., 2022). Ademais, no tocante às teorias utilizadas para as abordagens, destaca-se que a maioria dos estudos analisaram a relação entre IE, ou outra variável de interesse, e as variáveis da Teoria do Comportamento Planejado. A TPB (Ajzen, 1991) descreve como um conjunto de crenças e considerações sobre um comportamento influenciam as intenções e ações relacionadas a esse comportamento. Essa teoria assume três variáveis: (I) “Atitude em relação ao comportamento”: refere-se à avaliação do indivíduo, pela qual ele aprecia ou não um determinado comportamento; (II) “Norma subjetiva”: consiste na aprovação e/ou pressão social percebida pelo indivíduo para realizar ou não um comportamento; e (III) “Controle comportamental percebido”: refere-se à percepção do indivíduo sobre a facilidade ou dificuldade de realizar o comportamento em questão, bem como estar sob controle de seus desdobramentos.

Para estimar o efeito dos fatores relacionados com a transmissão da carreira empreendedora entre gerações, Soares, Melo e Sampaio (2023) utilizaram, como suporte teórico, quatro canais mencionados na literatura: assistência instrumental, encorajamento verbal, apoio emocional e modelagem relacionada com a carreira. Essas dimensões foram estudadas, inicialmente, por Turner et al. (2003) e o questionário do GUESSS contempla perguntas sobre esses quatro aspectos. Isso representa uma avenida para que estudos futuros ampliem essa discussão acadêmica e tentem combinar essas variáveis com a com a TPB e/ou outras teorias.

No que diz respeito ao contexto, os estudos foram realizados em diferentes países. Em síntese, os dados de onze países da América Latina (separadamente ou em conjunto) foram utilizados. Os principais resultados indicam que a participação em programas de educação empreendedora e o ambiente universitário estão positivamente relacionados com antecedentes da intenção empreendedora (Lopez et al., 2021; Lopez & Alvarez, 2019; Silva et al., 2021); a IE e atitude empreendedora podem ser moderadas pelo perfil do universitário (Arango-Botero et al., 2022; Víquez-Paniagua, Leiva, & Mora-Esquivel, 2022) e autoconfiança (Ferreira et al., 2022); Ha demanda dos alunos por EE, indicando que é preciso expandir e melhorar ofertas de cursos e atividades relacionadas ao empreendedorismo no ensino superior (Lima et al., 2015). Nessa perspectiva, Lima et al. (2015) lança luz sobre a necessidade de estudos que possam identificar desafios e oportunidades para aprimorar o ensino de empreendedorismo em cursos superiores, considerando as percepções dos alunos.

A maioria dos estudos apresenta amostras relativamente grandes e bem balanceadas no que diz respeito ao gênero dos participantes, que são fatores possibilitados pelo uso da base GUESSS, realizado em muitas universidades em diversos países, envolvendo uma amostra ampla e variada, que permite, inclusive, investigações comparativas dos resultados entre

diferentes nações (Leiva et al., 2021; Lima et al., 2015; Lopez et al., 2021; Lopez & Alvarez, 2019; Romaní et al., 2022)

Algumas evidências demonstram que os fatores determinantes da intenção de ser sucessor são a atitude, o compromisso normativo e modelo de papel parental (*role models* parentais) (Romaní et al., 2022). Assim, é importante analisar características dos pais e dos pares no ambiente universitário, conforme argumenta Valencia-Arias, Arango-Botero e Sánchez-Torres (2022), quanto mais um aluno percebe uma cultura empreendedora e mais formação que recebe, mais atitude empreendedora terá. Ademais, Moreno-Gómez et al. (2022) e Soares, Melo e Sampaio (2023) argumentam que não é apenas a presença do modelo de empreendedor dos pais que impacta a decisão de se tornar empreendedor nascente, visto que o efeito desse impacto é moderado pelo gênero.

Outros fatores podem explicar a IE e atitude em relação ao empreendedorismo, como é o caso do gênero e idade. Para Lafuente-González e Leiva (2022), alunos mais experientes (mais velhos) podem carregar mais conhecimentos e experiências. Isso se relaciona positivamente com a entrada na atividade empreendedora. Adicionalmente, Leiva et al. (2022) destaca que além dos fatores relacionados ao empreendedorismo universitário, ao utilizar dados da pesquisa GUESSS, no contexto da América Latina, é possível apresentar recomendações relevantes para educadores, formuladores de políticas e gestores das IES, uma vez que há evidências de que as competências, habilidades e valores que os alunos adquirem em cursos universitários com programas de EE contribuem positivamente para a sua predisposição a empreendedora, conforme identificado em outros estudos como os de Cano e Tabares (2017), García-Hernández et al. (2020), Gonzalez-Canosa et al. (2021), Leiva et al. (2021), Lopez et al. (2021), Lopez e Alvarez (2019) e Silva et al. (2021).

Em síntese, nos últimos anos a utilização da base GUESSS para estudos em empreendedorismo tem recebido atenção dos pesquisadores, sobretudo em países desenvolvidos, fora do contexto latino-americano (GUESSS, 2023; Romaní et al., 2021; Sieger et al., 2021). Não obstante à escassez de estudos nessa região, a literatura analisada apresentou resultados com importantes implicações teóricas e práticas. Esses estudos elucidaram a importância da educação para o empreendedorismo no âmbito universitário (Lafuente-González & Leiva, 2022; Lima et al., 2015; Valencia-Arias, Arango-Botero, & Sánchez-Torres, 2022) e fatores que influenciam a intenção dos alunos de serem empreendedores nascentes (Leiva et al., 2021; Lopez et al., 2021; Silva et al., 2021) ou seguirem a carreira dos pais abrindo seus negócios (Moreno-Gómez et al., 2019,2022) ou se tornando sucessores em empresas familiares na América Latina (Romaní et al., 2022; Tabares & Cano, 2018).

Com base na síntese realizada nesta seção, na seção a seguir serão apresentadas direções para pesquisas futuras.

4 DIREÇÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

A partir do contexto teórico apresentado na seção de resultados, foi possível identificar que mais estudos são necessários para melhorar os aspectos teóricos e metodológicos das pesquisas, bem como ampliar as evidências no contexto da América Latina. A seguir, será brevemente explanada a estrutura TCCM com direções para pesquisas futuras.

4.1 Teoria

A presente análise revelou que a TPB foi a teoria utilizada como base para analisar as variáveis de interesse na maioria dos estudos selecionados. Estudos futuros podem ampliar essa análise e melhorar o poder explicativo do modelo de Ajzen, introduzindo fatores moderadores

ou mediadores (Romaní et al., 2022). Ademais, a forma como o questionário do estudo GUESSS está estruturado, possibilita a combinação da Teoria do Comportamento Planejado com outras teorias. Nessa perspectiva, Soares, Melo e Sampaio (2023) sugerem que interessados em estudar a influência dos pais na intenção empreendedora de sua prole, podem utilizar, como suporte teórico, as quatro dimensões propostas por Turner et al. (2003), de modo a identificar os canais de transmissão intergeracional do empreendedorismo entre estudantes universitários.

4.2 Contexto

No que diz respeito ao contexto analisado, evidencia-se que há, de fato, uma lacuna de estudos com dados de países latino-americanos. Assim, a maioria dos estudos utilizam dados de universidades de um único país, logo, como os dados do GUESSS é padronizado para qualquer país, sugere-se que estudos futuros comparem IES nacionais e internacionais. Essa abordagem empírica já foi testada em outros pesquisas como a de Lima et al. (2015), que encontrou diferenças significativas nos efeitos da EE entre instituições brasileiras e internacionais, com efeito maior e positivo no contexto brasileiro.

Amador Martínez, García Hernández e Díaz Quintanilla (2020) também destacam a importância de estudos comparativos. Esses autores compararam a IE e perfil empreendedor de universitários, comparando dados do México com de Peru. As estimações são mais significativas para a amostra do México do que do Peru. Isso oferece a oportunidade de aprofundar as razões dessas diferenças em tais países e sugere que estudos futuros explorem a comparação entre instituições nacionais e internacionais para ampliar a generalização dos resultados.

Aspectos socioculturais (cultura, economia, aspectos sociodemográficos e outros) que caracterizam os países precisam ser considerados nos modelos analisados, visto que os efeitos estimados podem diferir em comparação com outras amostras. Por fim, o contexto familiar (*role models*, estrutura e relações) e universitário (identidade social discente, motivos e clima empreendedor na IES) poderiam ser investigados com mais aprofundamento. Essa sugestão se justifica porque tais tópicos, embora menos estudados, estão associados aos objetivos do GUESSS e podem gerar mais conhecimento para a literatura de empreendedorismo (GUESSS, 2023; Sieger et al., 2021; Romaní et al., 2021; Soares, Melo, & Sampaio, 2023).

4.3 Características

No tocante às características, a literatura orienta que novos estudos podem focar em intenção empreendedora diferenciando por de gênero (Moreno-Gómez et al., 2019,2022; Soares, Melo, & Sampaio, 2023) e no caso da intenção de sucessão, verificar diferenças no tocante à homofilia de gênero, ou seja, a influência maior dada à similaridade de gênero (pai e filho ou mãe e filha) (Romaní et al., 2022). Ademais, outro aspecto que requer investigação trata-se do motivo que pode levar filhos de empreendedores serem mais propensos a criar um novo negócio (ou mesmo escolher carreira diferente do empreendedorismo) do que se tornar sucessor na empresa dos pais (Romaní et al., 2022; Tabares & Cano, 2018). Por fim, como a base GUESSS envolve estudantes universitários, seria interessante verificar diferenças nos resultados devido a área de formação (Leiva et al., 2021, 2022; García-Hernández et al., 2020).

4.4 Metodologia

Em síntese, no que tange à metodologia, sugere-se que os estudos continuem utilizando amostras bem divididas entre participantes de diferentes gêneros, para evitar viés nos resultados

(Moreno-Gómez et al., 2022; Soares, Melo, & Sampaio, 2023). Dados de mais países latino-americanos poderiam ser explorados, sobretudo com a versão do GUESSS a partir de 2021, que inclui questões específicas para essa região (Romaní et al., 2021; Sieger et al., 2021).

De acordo com Amador Martínez, García Hernández e Díaz Quintanilla (2020), Lopez et al. (2021), Moreno-Gómez et al. (2019) e Romaní et al. (2022), uma avenida para pesquisas futuras consiste na realização de estudos longitudinais, visto que poderiam gerar informações detalhadas e abrangentes sobre as trajetórias empreendedoras dos estudantes universitários ao longo do tempo, ajudando a entender as tendências, os fatores de sucesso e fracasso e contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste estudo foi compreender como pesquisas atuais têm aplicado dados do projeto *Global University Entrepreneurial Spirit Student's Survey* (GUESSS) de países da América Latina e propor direções futuras para pesquisadores por meio da sistematização de Teorias, Contextos, Características e Metodologias (TCCM) utilizados nos estudos empíricos analisados. Assim, seguindo as diretrizes do protocolo PRISMA, 19 artigos publicados entre 2015 e 2023 foram incluídos nesta revisão sistematizada.

Em síntese, verificou-se que a maioria dos estudos foi realizada no contexto de onze países latino-americanos: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, México, Panamá, Peru e Uruguai; os métodos quantitativos foram predominantemente utilizados; o uso de teorias para apoiar as pesquisas se concentra na Teoria do Comportamento Planejado. Ademais, sugere-se que as amostras sejam balanceadas por gênero, variáveis sociodemográficas sejam controladas nos modelos, análises com métodos mistos e estudos longitudinais.

Esta pesquisa contribui para literatura existente, identificando as principais abordagens e fornecendo uma visão abrangente do estado da arte sobre o potencial da base GUESSS em estudos de empreendedorismo na América Latina. Direções para pesquisas futuras foram apresentadas. Isso poderá motivar futuros pesquisadores a preencher as lacunas identificadas e gerar novos conhecimentos nesse campo de estudo. Incentivar novos estudos com dados do empreendedorismo universitário pode ser interessante para diretores de universidades e formuladores de políticas, que procuram melhorar a EE no ensino superior. Destarte, os dados do projeto GUESSS apresentam uma série de elementos úteis a serem considerados para isso.

Apesar do processo rigoroso nas buscas, seleção e análises, esta pesquisa não está isenta de limitações. Ao incluir apenas documentos publicados em revistas - excluindo artigos de conferências, teses, dissertações e afins - é possível que algum trabalho sobre o tema não tenha sido analisado, devido aos critérios estabelecidos. Além disso, os artigos selecionados foram publicados até o dia 02 de abril de 2023. Assim, novas publicações podem ter surgido ao longo dos últimos meses. A incorporação de novos artigos poderia enriquecer os achados. No entanto, tais limitações não comprometem a contribuição deste estudo para o avanço do conhecimento nesse campo.

REFERÊNCIAS

- Ajzen, I. (1991). The theory of planned behaviour. *Organizational Behaviour and Human Decision Processes*, 50 (2), 179-211. 509-526. doi: 10.1016/0749-5978(91)90020-T
- Amador Martínez, M. D. L., García Hernández, Y., & Díaz Quintanilla, J. F. (2020). Comparación del perfil emprendedor en estudiantes del área empresarial e industrial

- México-Perú. *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 10(20). <https://doi.org/10.23913/ride.v10i20.598>.
- Arango-Botero, D., Valencia-Arias, J., Palacios-Moya, L., & Giraldo, L. F. G. (2022). Análisis de perfiles de espíritu emprendedor en jóvenes universitarios. *Revista Virtual Universidad Católica del Norte*, (67), 37-67. <https://doi.org/10.35575/rvucn.n67a3>.
- Cano, J. A., & Tabares, A. (2017). Determinants of university students' entrepreneurial intention: GUESSS Colombia study. *Espacios*, 38(45), 22. <https://revistaespacios.com/a17v38n45/a17v38n45p22.pdf>.
- Ferreira, A. D. S. M., Loiola, E., Gondim, S. M. G., & Pereira, C. R. (2022). Effects of entrepreneurial competence and planning guidance on the relation between university students' attitude and entrepreneurial intention. *The Journal of Entrepreneurship*, 31(1), 7-29. <https://doi.org/10.1177/09713557211069261>.
- García-Hernández, Y., García-Rojas, J. A., Ramírez-Sabino, A. I., & Amador-Martínez, M. D. L. (2020). Formación académica e iniciativa emprendedora de los estudiantes de educación superior tecnológica. *Podium*, (38), 123-138. <https://doi.org/10.31095/podium.2020.38.8>.
- Gonzalez-Canosa, M. L., Osorio-Tinoco, F., Capelleras Segura, J. L., Krauss-Delorme, C., & Pereira-Laverde, F. (2021). Is It Because I Can or Because of Who I Am? The Moderating Effect of Entrepreneurs' Social Identity on Entrepreneurial Self-Efficacys'-Entrepreneurial Intention Relationship. *Journal of technology management & innovation*, 16(4), 46-55. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-27242021000400046>.
- GUESSS - Global University Entrepreneurial Spirit Student's Survey (2023). *Data Collections*. Available in: <https://www.guesssurvey.org/datacollections/>.
- Kitchenham, B.; Charters, S. (2007). *Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering*, Technical Report EBSE-2007-01, School of Computer Science and Mathematics, Keele University. https://www.elsevier.com/_data/promis_misc/525444systematicreviewsguide.pdf.
- Lafuente-González, P., & Leiva, J. C. (2022). Perceived new venture creation speed: The relevance of the university's context and entrepreneurial experience. *Tec Empresarial*, 16(1), 20-39. <https://www.scielo.sa.cr/pdf/tec/v16n1/1659-3359-tec-16-01-20.pdf>.
- Leiva, J. C., Mora-Esquivel, R., Krauss-Delorme, C., Bonomo-Odizzio, A., & Solis-Salazar, M. (2021). Entrepreneurial intention among Latin American university students. *Academia Revista Latinoamericana de Administración*, 34(3), 399-418. <https://doi.org/10.1108/ARLA-05-2020-0106>.
- Leiva, J. C., Mora-Esquivel, R., O-Cordero, D. D. L., Picado-Arroyo, R., & Solís, M. (2022). The entrepreneurial activity of university students in Costa Rica: the role of the university ecosystem. *International Journal of Intellectual Property Management*, 12(1), 109-128. <https://doi.org/10.1504/IJIPM.2022.120986>.
- Lima, E., Lopes, R. M., Nassif, V., & Silva, D. (2015). Opportunities to improve entrepreneurship education: Contributions considering Brazilian challenges. *Journal of Small Business Management*, 53(4), 1033-1051. <https://doi.org/10.1111/jsbm.12110>.
- Lopez, T., & Alvarez, C. (2019). Influence of university-related factors on students' entrepreneurial intentions. *International Journal of Entrepreneurial Venturing*, 11(6), 521-540. <https://doi.org/10.1504/IJEV.2019.103751>.
- Lopez, T., Alvarez, C., Martins, I., Perez, J. P., & Román-Calderón, J. P. (2021). Students' perception of learning from entrepreneurship education programs and entrepreneurial intention in Latin America. *Academia Revista Latinoamericana de Administración*, 34(3), 419-444. <https://doi.org/10.1108/ARLA-07-2020-0169>.
- Moreno-Gómez, J., Gómez-Araujo, E., & Castillo-De Andreis, R. (2019). Parental role models and entrepreneurial intentions in Colombia: Does gender play a moderating role?. *Journal*

- of *Entrepreneurship in Emerging Economies*, 12(3), 413-429. <https://doi.org/10.1108/JEEE-04-2019-0048>.
- Moreno-Gómez, J., Gómez-Araujo, E., Ferrer-Ortíz, D., & Pena-Ruiz, R. (2022). Gender perspective of parental role model influence on nascent entrepreneurs: Evidence from Colombia. *European Research on Management and Business Economics*, 28(1), 100156. <https://doi.org/10.1016/j.iedeen.2021.100156>.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., ... & Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Bmj*, 372. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
- Paul, J., Merchant, A., Dwivedi, Y. K., & Rose, G. (2021). Writing an impactful review article: What do we know and what do we need to know?. *Journal of Business Research*, 133, 337-340. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.05.005>.
- Romaní, G., Martins, I., Varela, R., & Pombo, C. (2021). New trends on entrepreneurship research in Latin America and Caribbean countries: evidence from GEM and GUESSSS projects—an analytical editorial. *Academia Revista Latinoamericana de Administración*, 34(3), 329-342. <https://doi.org/10.1108/ARLA-09-2021-364>.
- Romaní, G., Soria-Barreto, K., Honores-Marín, G., Ruiz Escorcía, R., & Rueda, J. (2022). Not Like My Parents! The Intention to Become a Successor of Latin American Students with Entrepreneur Parents. *Sustainability*, 14(3), 1193. <https://doi.org/10.3390/su14031193>.
- Sampaio, R. F., & Mancini, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 11(1), 83-89. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>
- Sieger, P., Raemy, L., Zellweger, T., Fueglistaller, U. & Hatak, I. (2021). *Global Student Entrepreneurship 2021: Insights From 58 Countries*. St.Gallen/Bern: KMU-HSG/IMU-U.
- Silva, N., Fernández-Robin, C., Yáñez, D., & Romaní, G. (2021). Influence of educational programs oriented toward entrepreneurship on the entrepreneurial intention of university students: the case of Chile. *Academia Revista Latinoamericana de Administración*, 34(3), 445-463. <https://doi.org/10.1108/ARLA-06-2020-0146>.
- Soares, A. M. J., de Melo, F. L. N. B., & Sampaio, L. M. B. (2023). Influência do suporte parental na intenção empreendedora de estudantes universitários: evidências empíricas no Brasil. *Cadernos EBAPÉ*. BR. 21(2), 1-16. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395120220121x>.
- Tabares, A., & Cano, J. A. (2018). University students' succession intention: GUESSSS Colombia study evidence. *Revista ESPACIOS*, 39(35). <https://www.revistaespacios.com/a18v39n35/18393521.html>.
- Turner, S. L., Alliman-Brissett, A., Lapan, R. T., Udipi, S., & Ergun, D. (2003). The career-related parent support scale. *Measurement and Evaluation in Counseling and Development*, 36, 83-94. <https://doi.org/10.1037/t41110-000>.
- Valencia-Arias, A., Arango-Botero, D., & Sánchez-Torres, J. A. (2022). Promoting entrepreneurship based on university students' perceptions of entrepreneurial attitude, university environment, entrepreneurial culture and entrepreneurial training. *Higher Education, Skills and Work-Based Learning*, 12(2), 328-345. <https://doi.org/10.1108/HESWBL-07-2020-0169>.
- Viquez-Paniagua, A.G., Leiva, J.C. and Mora-Esquível, R. (2022), Entrepreneurial attitude in female Latin American university students: internal and external influences, *Management Research: Journal of the Iberoamerican Academy of Management*, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/MRJIAM-10-2021-1237>.